

Despejo irregular de esgoto sanitário no município de Mogi Mirim por meio de fossas sépticas

Thiago A. A. Reis*, Rogério M. Santos, Antoniane A. O. Roque, Ramon Vilela.

Resumo

A correta destinação para o esgoto sanitário necessita de atenção em decorrência de sua influência nos âmbitos da poluição ambiental, doenças ocasionadas pela falta de saneamento e na poluição de águas subterrâneas, o presente trabalho tem como objetivo mapear os tipos de vícios existentes quanto à destinação inadequada do esgoto sanitário, com uma pesquisa de campo detalhada em três loteamentos de chácaras situadas no município de Mogi Mirim/SP.

Palavras-chave

Esgoto, saneamento, contaminação.

Introdução

Segundo dados do IBGE¹ apenas 28,5% do esgoto sanitário coletado nos domicílios brasileiros recebe tratamento e só uma pequena parcela tem destinação final adequada no meio ambiente, e para a OMS², cerca 19% de todas as mortes no país poderiam ser evitadas se fossem adotadas políticas públicas eficientes nestes quesitos.

Nos problemas decorridos da falta de cuidados com o esgoto doméstico são geradores de aproximadamente 50 tipos de infecções. Existem duas formas eficientes de destinação final do esgoto, sendo por tubulações até uma estação de tratamento e por meio de fossas sépticas³.

A pouca distância entre fossas e poços pode ser considerada um dos grandes causadores do alto índice de contaminação, indicando que o lençol freático pode estar contaminado⁴.

Resultados e Discussão

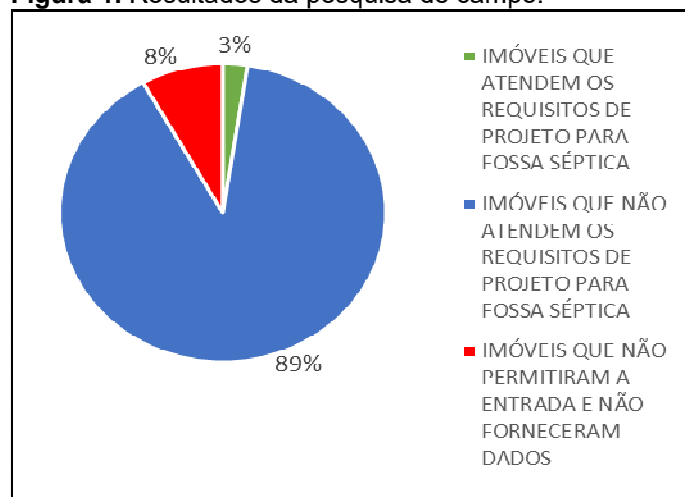
O levantamento dos dados foi realizado em três loteamentos de chácaras, localizados em Mogi Mirim/SP, tendo como base os projetos aprovados nos últimos dez anos, no qual foram analisados e visitados 123 imóveis com o objetivo de verificar se as fossas sépticas foram instaladas de acordo com especificações mínimas de projeto, e suas respectivas características são apresentadas na Tabela 1.

Tabela 1. Características dos empreendimentos.

Tipo de dados	Chácaras São Marcelo	Chácaras Sol Nascente	Chácaras São Francisco
Área média	245,52 m ²	160,1 m ²	123,81 m ²
Nº de quadras	21	15	13
Número de Lotes	346	316	216
Cadastradas	276	232	137
Lotes Baldios	70	84	79
Possuem projetos	69	43	11
Atendem as exigências	3	0	0

Os resultados obtidos podem ser observados na figura 01.

Figura 1. Resultados da pesquisa de campo.



Conclusões

Com os resultados apresentados pode-se evidenciar que indiferente de classe social e localização, o problema da destinação irregular de esgoto doméstico continua pela população em geral, e os motivos para que isto ocorra são desde vícios culturais até a falta de orientação adequada. Sugere-se como resultado prático das conclusões apontadas, que os órgãos fiscalizadores e a população em geral, atente-se para a correta destinação do esgoto sanitário, bem como ponderar sobre a importância de se seguir os projetos de engenharia aprovados por órgãos oficiais.

¹Pesquisa Nacional de Saneamento Básico 2008. **Esgotamento Sanitário**. Rio de Janeiro: IBGE, 2008. Disponível em: < http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/populacao/condicaoadevida/pnsb2008/defaulttabpdf_esgot_san.shtm/>. Acesso em: out. 2015.

²BBC BRASIL. **Doenças ambientais' matam 233 mil por ano no Brasil**. Disponível em: < http://www.bbc.com/portuguese/reporterbbc/story/2007/06/070613_oms_doencas_pu.shtml/>. Acesso em: out. 2015.

³TSUTIYA, M.T. **Abastecimento de água**. São Paulo, 2004.

⁴CAMARGO, F. M. **Avaliação qualitativa da contaminação microbiológica das águas de poços no município de Carlinda-MT**. Disponível em: < <http://www.uel.br/revistas/uel/index.php/seminabio/article/view/2903/2461>>. Acesso em 04/05/2015.